

Desenhos animados para o desenvolvimento de conceitos

Os seis desenhos animados construídos para este trabalho estão repletos de conceitos que transitam por diferentes áreas do conhecimento. Representam ideias concretas e/ou abstratas, que se propõem a fundamentar os pensamentos de maneira a identificar, descrever e classificar diferentes aspectos e elementos da vida em sociedade.

Reinhardt Koselleck nos fornece material para reflexão sobre conceitos e sobre como eles formam ligações entre diversas reflexões:

“[...] No momento em que o conceito de Liga foi formulado em termos lingüísticos [sic], posso pensar a partir dele a realidade histórica, conceber a constituição de uma Liga política, enfim, a partir de um fato lingüístico, posso atuar sobre a realidade de forma concreta. A formulação, em termos de possibilidade, do conceito de Liga instaura por sua vez formas de comportamento e atuação, regras jurídicas e mesmo condições econômicas só possíveis de serem pensadas e efetivadas a partir da existência de um conceito como Liga. Um conceito relaciona-se sempre àquilo que se quer compreender, sendo portanto a relação entre o conceito e o conteúdo a ser compreendido, ou tomado inteligível, uma relação necessariamente tensa. [...]

Todos os desenhos animados foram pensados para esta *liga*, como sublinhado pelo autor na citação acima. Através de eventos cotidianos comuns, como nas situações dos filmes, ideias se transformarão em reflexões e estas em conceitos a serem desenvolvidos pelos professores e por todos os outros interessados.

Os desenhos foram criados para funcionarem conforme o exemplo dado por Koselleck quando trata da chamada *liga*, ou seja, é preciso tornar o que se deseja comunicável para que venha a tornar-se uma prática concreta. Para tornar-se comunicável é preciso que ganhe expressão escrita ou falada, ao mesmo tempo essas ideias surgem de práticas já em execução. Nas palavras de Koselleck, o conceito é ao mesmo tempo fator e indicador. Já existe enquanto realidade praticada em alguma medida, ao mesmo tempo que impulsiona novas práticas.

De maneira bastante objetiva, os desenhos animados foram construídos para atender às necessidades do primeiro ciclo do ensino fundamental. Neste momento da educação formal, os professores lidam de forma muito mais natural com a transdisciplinaridade e com a interdisciplinaridade dentro de suas salas de aula, pois já fazem isto em seus dias de trabalho.

Pensando de forma transdisciplinar e interdisciplinar, os desenhos apontam para direções pluralistas do conhecimento, objetivando através da articulação diversas faces de compreensão do mundo. Desse modo, buscou-se a união de diversas disciplinas em favor de possibilidades mais amplas de compreensão.

O que primeiramente pode parecer um trabalho voltado para o ensino de História, se desdobra para outras disciplinas, tais como a Geografia, a Sociologia, a Filosofia e principalmente para a Língua Portuguesa, além de articular temas transversais como meio ambiente, ética, saúde e pluralidade cultural, todos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental¹, em busca de reflexões sobre diversidades e alteridades, que possibilitarão o acesso e a ativação das relações étnico raciais, não somente na educação básica, mas para toda a vida.

1 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998a.